

19

21

23

25

27

29

32

♩ = 126

Desafío pg 3

*4

35

36 *5

(continuar deslizando →)

39 (parar de deslizar)

45 (♩. = 84)

45 (♩. = 84)

1 | 6 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | 8 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *f*, *p*, *f*, *p*, *f*, *p*. Boxed numbers: *9.

51

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *f*, *p*, *f*, *p*, *f*. Boxed numbers: *10.

59

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *pp*, *mf*, *mp*. Boxed numbers: *11, *12.

65 Triângulo *12

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *mp*, *a niente*. Boxed numbers: *13.

71 (simile) (simile) *12

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *mp*, *a niente*. Boxed numbers: *12, *13.

75 Triângulo sobre o tom *12

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *mp*, *a niente*. Boxed numbers: *13.

81 (simile) (simile) (simile) *12

1 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

2 | | 1 | % | | 1 | % | | 1 | % |

Annotations: *mp*, *a niente*. Boxed numbers: *13.

Desabito pg 5
♩ = 84

87

1 *14

2 (Simile) (Simile) *Corpo* ----- *Ponta* ----- *Corpo* *Corpo* →

ff

*15

92

95

1 *(z.)*

2 *15

98 *(z.)*

2 *o + f possível*

*16

101

104

1 *Abaya*

2 *Corpo* ----- *Ponta* ----- *Corpo* *Abaya*

108

Desábito pg 6

109

110

112

114

115

10, fevereiro,
2015

Desábito^o Instruções

- Instrumentos:

3 triângulos pequenos e grossos. De 04" polegadas de Sabian, por exemplo. Eles devem ser diferentes entre eles. Sempre que tocados, são suspensos pela mão.

4 baquetas de triângulo que sejam inteiras de metal e toda da mesma espessura. Devem ser grossas. As mais grossas do set "standard" da Grover, por exemplo. Não podem ser as "tubular" da Grover, por exemplo.

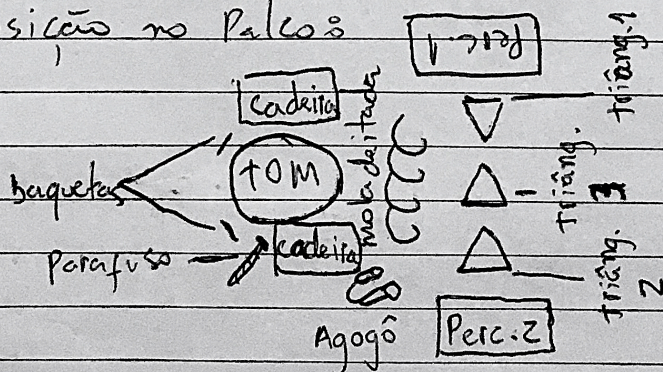
1 Parafuso de espessura parecida com as baquetas de triângulo, e tão longo quanto elas. Ele precisa ter cabeça.

1 agogô de duas bocas. As duas bocas devem ser próximas o bastante para que uma toque na outra emitindo som.

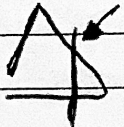
1 mola de suspensão ou "bell coil" de tamanho médio. Seu último anel/argola deve ser plano para que possa ficar em pé no chão e no tom com boa estabilidade.

1 tom-tom sem pele de resposta de no mínimo 16 polegadas. Ele precisa ser grave. Não precisa de estante, e para ser colocado em pé, diretamente no chão.

- Disposição no Palco



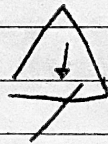
Desafio: Legendas

↓ - Tocar no único dos três lados do triângulo que não é vazado. Deixar soar toda a duração da nota.  Esta seta indica a direção que a baqueta faz.

↓ - Fechar, ou manter fechada, a mão que suspende o triângulo, e tocá-lo. O som produzido é muito seco.

⌘ - (todas as pausas) Fechar, ou manter fechada, a mão que suspende o triângulo, abafando-o.

↓ - Tocar no lado de baixo do triângulo, de cima para baixo. Deixar soar.



↓ - tocar no lado de baixo do triângulo. Abafar.

↓ - tocar no lado do triângulo que não é vazado, de baixo para cima. Abafar.



B → - Tocar na borda, próximo ao ângulo superior do triângulo, sempre com a ponta da baqueta. Som agudo.



C → - Tocar no centro do lado do triângulo. Válido somente para o lado que não é vazado, ou as figuras: ↓, ↓

! - Repetição da figura do pulso anterior

x - Envolver o triângulo com a palma da mão e dedos e use-o para percutir o triângulo deitado sobre a superfície. A base do triângulo tocará as duas laterais do triângulo deitado. Deve-se sempre tocar o "dead stroke" e manter os triângulos encostados conforme a necessidade das notas posteriores.



↓ ou ↓
x x - Com um triângulo encostado no outro, percutir no triângulo de cima conforme as figuras.

⊙ - Percutir com o corpo da baqueta sobre o triângulo deitado. Haverá um som posterior natural do triângulo rebatendo sobre a superfície.

♯ ou ♯ - Mola recorre a friccionar/respar a baqueta de triângulo contra os anéis da mola, em toda sua extensão. Os sinais para abafar e deixar soar também se aplicam.

† - Percutir a pele do tom-tom com a ponta da baqueta de triângulo.

∩ - Percutir o triângulo com o anel.

● - Percutir o ângulo superior do triângulo com a ponta da baqueta, ainda com a mão cobrindo-o.

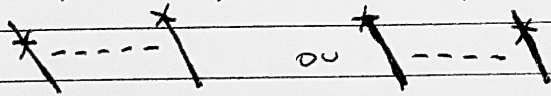
J - Percutir a boca grave do agogô com a baqueta de triângulo.

∩ - Percutir a boca aguda do agogô.

└ - Com a mão que segura o agogô, apertar uma boca contra a outra, provocando um som de "choque".

↓ ou ↓ - Deixar soar

corpo ---- ponta ou ponta ---- corpo: Passar gradativamente do corpo da baqueta para a ponta, ou da ponta para o corpo



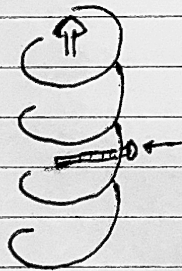
↕ ou ↗ - Percutir por dentro da boca do agogô, nas duas laterais



↗ ou ↘ - raspar por dentro da boca do agogô. Para outros instrumentos, vide #12

♩ - acento gracioso (um pouco mais forte que o agógico).

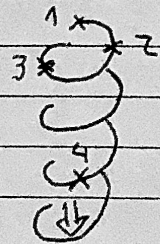
♩ - Percutir com a cabeça/base do parafuso enquanto raspa a mola



↙ ou ↘ - Percutir a lateral não vazada dos triângulos 1 e 3, respectivamente, que estão sobre o tom. É interessante percutir os triângulos direcionando-os contra o ar do tom, a fim de evitar que eles caminhem sobre a pele.

↙ ou ↘ - O mesmo que o anterior, porém com "Dead stroke".

♩ ou ♩ - "Rim shot" é percutir ao mesmo tempo a lateral não vazada do triângulo e a pele do tom.



♩ ou ♩ ou ♩ ou ♩ - Alturas diferentes da mola:

1 - Com o corpo da baqueta, som grave. 2 - Com o corpo da baqueta, som pouco grave. 3 - Com o corpo da baqueta, som agudo.

tilibra 4 - com a ponta da baqueta quando não especificado, sempre "Dead stroke".

Descrito: Notas

1 / 1

*1 O triângulo 3 estará posicionado/deitado no chão. Os percussionistas deverão posicionar e tocar seus respectivos triângulos sobre o triângulo 3, conforme legenda.

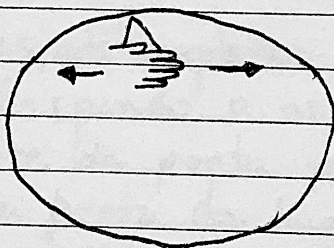
*2 Assim que o percussionista 1 tocar a mala, suspenda-a aproveitando sua ressonância. Coloque a corda que suspende a mala sobre seu pulso esquerdo e mantenha a palma da mão esquerda virada para o chão. Coloque o agogô na mão esquerda. Sente-se na cadeira e posicione a mala entre as pernas, para que estas possam abafá-la efetivamente. Deixe o triângulo deitado sobre o chão, assim que suspender a mala.

*3 Colocar o triângulo 3 sobre a pele do tom-tom e o triângulo 1 sobre o chão, próximo ao tom-tom.

*4 Cobrir o triângulo 3 com a palma da mão deixando apenas uma porção do ângulo superior descoberto, de tal forma que o arrol do dedo indicador fique posicionado exatamente em cima do triângulo.



*5 Com o triângulo próximo à borda do tom-tom, deslizá-lo em movimento de vai-e-vem, provocando sons glissando (do compasso 35 ao 39).



*6 Esta figura refere-se ao triângulo que está no chão.

*7 Pegar o triângulo 1 e fazer o mesmo que a nota *1. Porém, agora com o triângulo 3 sobre o tom-tom.

*8) \downarrow e \uparrow na mola: Percutir entre o 2º e 3º anel, contando de cima p/ baixo.

Esta seta \downarrow indica que a mola é maior que a do desenho e que os anéis restantes continuam na direção da seta.

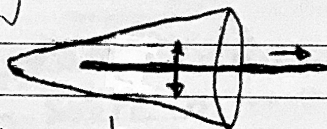


*9) Guardar o Agogô em um local acessível

*10) Guardar mola em um lugar acessível e pegar Agogô.

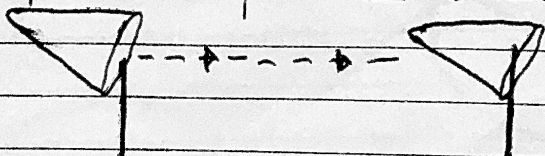
*11) compassos 59 e 60: A baqueta avança gradativamente para o núcleo da boca do agogô grave, a medida que vai raspando levemente a superfície inferior do agogô. A ideia é transformar som percutido em som raspado. Repetir o compasso 60 7 vezes, até completar a transformação.

Compasso 61: A partir daqui o movimento já é totalmente raspado. A baqueta faz o caminho de volta, do núcleo para a superfície da boca, até a ponta da baqueta chegar no aro inferior da boca do agogô. (visão com a superfície superior do agogô transparente)

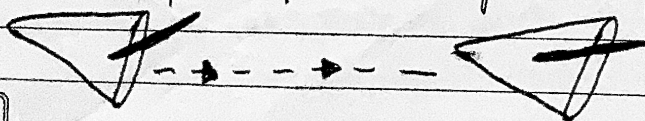


Repetir o compasso 61 8 vezes, até completar a transformação.

Compasso 62: Raspando o aro inferior da boca do Agogô, passar gradativamente da ponta para o corpo da baqueta. Então encostar levemente a ponta da baqueta no aro superior do agogô. Repetir o compasso 62 4 vezes, até completar a transformação.



Compasso 63: Desencostar do aro inferior e passar gradativamente da ponta para o corpo da baqueta no aro superior, e somente

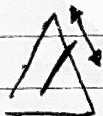


no aro. Repetir o compasso 63 4 vezes, até completar a transformação.

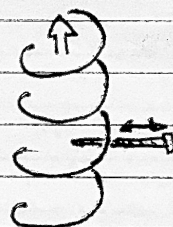
*12) todo o trecho do compasso 64 ao 96 é construído com a baqueta raspando a superfície do instrumento, passando gradativamente entre corpo e ponta da baqueta conforme especificações. A condição detalhada para cada instrumento está a seguir:

Comp. 64 - Agogô: Raspar o arco da superfície superior da boca grave (vide *11)

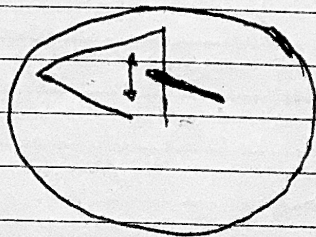
Comp. 65 - Triângulo: Raspar a parte de fora da lateral não vazada do triângulo. Com baqueta de triângulo.



Comp. 71 - Mola no chão + Parafuso: Trocar a baqueta pelo parafuso (mais informações na página de instruções iniciais) e raspar dois anéis próximos à base da mola (para ela não cair) que por sua vez estará em pé, no chão. Raspar na superfície inferior do anel, em movimentos de vai e vem entre a ponta e a base do parafuso. Segurar o parafuso por baixo, com a palma da mão virada para cima.



Comp. 77 - Triângulo sobre o tom: Com o triângulo 3 sobre o tom, posicionar a baqueta sobre o triângulo e sua ponta posterior sobre o tom. Sim, a baqueta também deve encostar no tom. Raspar em movimentos laterais.



Comp. 83 - Mola sobre o tom + Parafuso: o mesmo que no comp 71, porém com a mola sobre o tom.

***13** Aproveitar as pausas para fazer as trocas de instrumento e posição necessárias.

***14** Posicionar o triângulo 1 sobre a pele do tom, junto ao triângulo 3. Ambos com dois ângulos encostando no aro do tom, e com suas bases uma contra a outra, desta forma:



Depois disso sentar na cadeira para tocar confortavelmente.

***15** Repetir os compassos 89 e 90 enquanto toca com a outra mão os compassos posteriores. Fazer isso até o compasso 96. As figuras virarão uma quiáltera de 6.

***16** Percussionista 2 troca o parafuso por uma baqueta de triângulo